TAXA DE PERDA DE PESO E INGESTÃO ENERGÉTICA DE CÃES OBESOS CASTRADOS E NÃO CASTRADOS

PATRÍCIA MASSAE OBA[1], JULIANA TOLOI JEREMIAS[2], RAQUEL VALIM LABRES[3], DÓRIS PEREIRA HÁLFEN[1], EDUARDO BRAGHIROLLI ZANELI[1], CRISTIANA PONTIERI[2], MÁRCIO ANTONIO BRUNETTO[1]

Email: obamassae@veterinaria.med.br
[1] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, São Paulo/Pirassununga-SP
[2] Alimentar pet, Porto Alegre - RS
[3] Centro de Desenvolvimento Nutricional da Premier Pet, Dourado – SP

Resumo: A obesidade destaca-se como a doença nutricional de maior frequência na clínica de pequenos animais e acomete mais de 50% dos cães. Diversos fatores podem estar envolvidos na sua origem, dentre eles a prática da castração. O presente estudo objetivou comparar a taxa de perda de peso e a ingestão energética necessária para o emagrecimento de cães obesos castrados e não castrados. Foram utilizados 16 cães com escore de condição corporal 8 e 9 e porcentagem de gordura corporal mínima de 30,0%. Do total, oito animais eram não castrados (grupo I) e oito castrados (grupo II). Os cães foram incluídos em um programa de emagrecimento, cujo peso desejado foi estimado como peso atual multiplicado pela constante 0,80 (peso inicial - 20%). Empregou-se uma dieta comercial hipocalórica, constituída de alta proteína, alta fibra e baixa gordura, associada a caminhadas diárias para aumentar o gasto energético e auxiliar na prevenção da perda de massa magra durante o regime. A ingestão energética necessária para perder peso foi menor no grupo II em comparação ao grupo I, no entanto não diferiu estatisticamente ($p>0,05$). O peso total e gordura corporal perdida no grupo I e no grupo II foram semelhantes ($p>0,05$). Ambos os grupos mantiveram a massa muscular durante o regime. Conclui-se que os animais castrados necessitam de maior restrição energética para perder peso.

Palavras-chave: castração, energia, obesidade, canino.

WEIGHT LOSS RATE AND ENERGY INTAKE IN OBESE DOGS NEUTERED AND UNNEUTERED

Abstract: Obesity stands out as the nutritional disease more frequently in clinical of small animal and affects more than 50 % of dogs. Several factors may be involved in its origin, including the practice of castration. This study aimed to compare the weight loss rate and energy intake required for weight loss of obese dogs neutered and unneutered. Sixteen dogs with body condition score of 8 and 9 and percentage of minimum body fat of 30.0 % were used. Of the total, eight animals were unneutered (group I) and eight neutered (group II). Dogs were included in a weight loss program, which desired weight was estimated as current weight multiplied by the constant 0.80 (initial weight - 20 %). We applied a reduced calorie commercial diet with high protein, high fiber and low fat, associated with daily walks to increase energy expenditure and help prevent lean body mass loss during the regimen. The energy intake needed to lose weight was lower in group II compared to group I, however did not differ statistically ($p>0.05$). The total weight and body fat lost in group I and group II were similar ($p> 0.05$). Both groups maintained muscle mass during the regimen. It concludes that the castrated animals need more energy restriction for weight loss.

Keywords: neutered, energy, obesity, canine.

Introdução: A obesidade é a doença nutricional mais frequente e de grande importância na clínica de pequenos animais. Estudos conduzidos em diferentes países apontam que cerca de 22 a 55% dos animais de companhia encontram-se obesos. Animais castrados podem apresentar menor necessidade energética que os não castrados, levantando a hipótese da necessidade de maior restrição durante o processo de emagrecimento. Uma meta-análise recente sobre a necessidade energética de manutenção para cães

adultos (BERMINGHAM et al., 2014) apontou que a castração pode influenciar no número de Kcal diárias necessárias para manutenção do peso corporal, no entanto, em cães obesos informações semelhantes são escassas. O presente estudo objetivou comparar a taxa de perda de peso e a ingestão energética necessária para o emagrecimento de cães obesos castrados e não castrados.

Material e Métodos: Foram incluídos na pesquisa 16 cães obesos de proprietário. Do total, oito cães eram não castrados (grupo I - 4 machos e 4 fêmeas), com idade média de 6,4±3,6 anos e, oito cães castrados (grupo II - todas fêmeas), com idade média de 6,6±4,1 anos. Os critérios de inclusão no estudo foram animais com escore de condição corporal 8 ou 9, segundo a escala de Laflamme (1997) e gordura corporal mínima de 30%, avaliada pelo método de diluição de isótopos de deutério, segundo metodologia descrita por Ferrier et al. (2002) e adaptada por Brunetto (2010). Animais com diagnóstico de afecções concomitantes foram excluídos do estudo. Os cães foram incluídos em um programa de perda de peso, cujo cálculo da necessidade energética para emagrecimento foi realizado pela equação 70 x (peso desejado)^{0,75} = kcal/dia. O peso desejado foi calculado como o peso atual x 0,80. Empregou-se uma dieta hipocalórica, constituída de alta proteína, alta fibra e baixa gordura, dividida em três refeições diárias, associada a caminhadas diárias para aumentar o gasto energético e auxiliar na prevenção da perda de massa magra durante o regime. Os resultados obtidos foram avaliados quanto ao atendimento às premissas de estatística paramétrica e posteriormente analisados através do teste t ao nível de 5% de significância.

Resultados e Discussão: A porcentagem de perda de peso total do grupo I foi de 19,8±1,88% e a do grupo II foi de 19,2±1,88% e a taxa de perda de peso semanal foi 0,85±0,11% e 0,75±0,09%, respectivamente. A ingestão média da dieta hipocalórica durante todo o intervalo do regime foi de 21±0,85 e 17±1,6g/kg de peso metabólico (PM) para os grupos I e II. A ingestão energética necessária para perder peso foi de 67±2,7 e 56±5,2 Kcal/kg PM/dia (P>0,05) para os grupos I e II. Essas quantidades correspondem respectivamente a 50 e 60% da quantidade de energia necessária para a manutenção do peso corporal em cães (NRC, 2006). O total de peso perdido no grupo I foi de 9,1±1,5Kg (82 ±2,6% na forma de gordura corporal) e no grupo II 7,6 ±2,9kg (73±5,9% como gordura corporal) (P>0,05). Os dois grupos mantiveram a massa muscular durante o regime.

Conclusão: Conclui-se que apesar das taxas de perda de peso não terem diferido estatisticamente, os animais castrados necessitam de maior restrição energética para perder peso. O protocolo e a dieta instituídos no estudo foram eficientes em promover perda de gordura corporal e preservar a massa corporal magra.

Agradecimentos: `A Premier Pet pelo financiamento do estudo.

Referências: BERMINGHAM, E. N.; THOMAS, D. G.; CAVE, N. J.; MORRIS, P. J.; BUTTERWICK, R. F.; GERMAN, A. J. Energy Requirements of Adult Dogs: A Meta-Analysis. **A Peer-Reviewed, Open Access Journal**, v.9, p 1-23, 2014. BRUNETTO, M. A. Perda de peso, indicadores do metabolismo de carboidratos e produção de citocinas em cães. 2010. 81 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Câmpus de Jaboticabal, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal. 2010. FERRIER, L.; ROBERT, P.; DUMON, H.; MARTIN, L.; NGUYEN, P. Evaluation of body composition in dogs by isotopic dilution using a low-cost technique, Fourier-transform infrared spectroscopy**. Journal of Nutrition**, v.132, p.1725S-1727S, 2002. **National Research Council**. Nutrient requirements of dogs and cats. Washingtion DC: National Academic Press. p 22–48, 2006.